



Auta da Barca do Inferno

Todos os elementos cénicos representam o estatuto social de fidalgo, sendo o manto a representação da sua vaidade pela condição social que tem, o pajem representando por um lado, os bens materiais, e por outro, o poder esta personagem começa por parar junto á barca do diabo, depois dirige-se á barca do anjo e, finalmente regressa à barca do diabo. Num ancoradouro, dois barqueiros, um Anjo e um Diabo, aguardam passageiros que viajam para o outro mundo. Este é o pano de fundo para o quadro que Gil Vicente, dramaturgo da corte portuguesa no século XVI, vai desenhar da sociedade de então. Representado pela primeira vez em 1517,

Início:

Auta da barca do inferno foi criada por Gil vicente.
O mundo está cheio de anjos e de demónios na arte na mota Lígia e na religião sobretudo nas nossas cabeças a medida que os homens tentaram explorar os seus próprios reinos então que se assustaram com as sombras aterrorizadoras a terra daquelas crises houveram demasiadas mortes vendiam raparigas para consumo de órgãos.

AUTO DA

BARCA DO INFERNO

GIL VICENTE



MIDGARD
EDITORES

